



# Carta do Gestor

Estratégias de Renda Variável

Maio de 2024



## Cenário Macroeconômico

---

Para o mês de maio, o patamar dos juros americanos ainda continuou diante de dúvidas, com suas perspectivas de início de cortes sendo adiadas repetidamente. Devido aos patamares estagnados da inflação e um mercado de trabalho ainda aquecido, a estimativa de corte foi adiada para novembro, com expectativa de apenas um corte em 2024. Ainda distante da meta de inflação de 2% proposta pelo FED (Banco Central Americano), o PCE (Índice de Preços de Gastos com Consumo) seguiu em patamar elevado como nos últimos meses e teve alta de 2,7% na variação de 12 meses, assim como o Core-PCE que teve alta de 2,8% na variação em 12 meses, ambos em linha com o consenso. Do lado positivo, a variação mensal do Core-PCE teve variação menor do que o esperado, com 0,2% vs 0,3% projetados. Seguindo a mesma tendência, o CPI (Índice de preços ao Consumidor) e o Core-CPI ainda seguem em patamares elevados, com a variação em 12 meses subindo 3,4% em abril para o CPI e 3,6% para o Core, ambos em linha com o consenso.

Mesmo com a inflação distante das métricas desejadas, os dados de mercado arrefeceram em maio, com o Payroll referenciado em abril atingindo pela primeira vez o patamar abaixo dos 200 mil empregos desde dezembro de 2023, com aumento de 175 mil empregos ante consenso de 238 mil, além da leve alta da taxa de desemprego que atingiu os 3,9% ante os 3,8% esperados. De modo contrário ao que havíamos mencionado nas últimas cartas, a média móvel de 4 semanas dos pedidos de seguro-desemprego veio obtendo altas nesse mês e atingiu o patamar de 222,5 mil pedidos, maior valor desde setembro do ano passado, um cenário de maior pressão do mercado de trabalho nos EUA. Para a segunda estimativa do PIB para o 1T24, podemos perceber uma desaceleração ainda maior da economia americana, com alta anualizada de 1,3% ante 1,6% projetados.

Com essa sequência de dados, diferentemente dos bancos centrais europeus, o FED segue mantendo cautela na tomada de decisão e não demonstra sinais claros de quando irá iniciar os cortes, apenas salientando a dependência dos dados divulgados mensalmente e reforçando a tese de uma taxa de juros mais alta por mais tempo.

Após abril ter sido um mês ruim para os ativos de risco, maio se mostrou mais positivo a essa classe principalmente devido à desaceleração marginal da atividade e redução do ritmo acelerado do mercado de trabalho, fazendo com que a Treasury de 10 anos voltasse ao patamar de 4,50% (-18,2 bps). O S&P500 encerrou o mês com alta de 4,80% e o Nasdaq valorizando 6,28%, ambos atingindo suas máximas históricas. No cenário corporativo, o destaque ficou com a Nvidia (NVDA), que divulgou seus resultados e superou as projeções muito otimistas dos analistas, com o lucro disparando 628%, para US\$ 14,8 bi, além das projeções positivas para o segundo trimestre e aumento de dividendos. A companhia de chips de IA valorizou US\$ 220 bi (-R\$ 1,1 tri) no dia após o resultado, ganho de valor de mercado maior do que duas vezes o valor de Petrobrás (PETR), avaliada em R\$ 492,3 bi no fechamento da sessão. Vale ressaltar que apenas dois setores superaram o S&P500 em maio, um deles foi o de tecnologia, algo incomum para o mercado, já que poucos setores bateram o índice, o que aconteceu somente 4 vezes nas últimas 3 décadas.

Nesse mês chegamos próximo ao fim da temporada de balanços das empresas americanas referente ao 1T24 e mais uma vez o lucro esperado pelos analistas foi superado, com 80% das companhias do S&P500 divulgando resultados acima das projeções.

Em relação ao dólar, os investidores estrangeiros tiveram uma maior aptidão na compra, com a posição em derivativos apostando na alta da moeda americana chegando a bater US\$ 32 bi, maior patamar dos últimos 5 anos. Ainda assim, o DXY (Dólar frente uma cesta de moedas) fechou o mês caindo -1,58%.

## Cenário Macroeconômico

---

No mercado local, o BCB segue com tom de cautela, principalmente devido à atividade ainda forte, mercado de trabalho batendo recordes, cenário externo ainda incerto e para finalizar, o risco fiscal segue gerando maiores instabilidades na política monetária. Todos esses fatores acabam por promover a desancoragem das metas de inflação, dificultando ainda mais a retomada de um possível corte de juros em 2024 e favorecendo o aumento dos juros longos.

Iniciando pela inflação, o IPCA acumulado em 12 meses até abril apresentou alta de 3,69% ante consenso de 3,66%, também tendo resultado pior do que o esperado na comparação mensal, com resultado em 0,38% vs 0,35% esperados. As linhas mais pressionadas foram as de saúde e cuidados pessoais e alimentação e bebidas, com uma atenção maior ao aumento da inflação devido à tragédia no Rio Grande do Sul nos setores relacionados a alimentação, principalmente pelos estragos na produção e na dificuldade de escoamento dos cultivos de arroz e soja. Para maio, o IPCA-15 obteve resultado melhor do que o esperado, com alta de 3,70% no acumulado de 12 meses em comparação com os 3,75% esperados, além da variação mensal em 0,44% vs 0,49% do consenso.

Na atividade, após o IBC-Br ter alta nos últimos 4 resultados, os valores referenciados em março tiveram queda de -0,34%, pior do que os -0,30% do consenso. Novamente, o PIB vem obtendo atualização altista na expectativa de crescimento do PIB para 2024, com o último relatório FOCUS elevando a previsão de 2,02% (há 4 semanas) para 2,05%. Em relação ao mercado de trabalho, os números brasileiros demonstraram aceleração. Para abril, o CAGED superou a estimativa de 216,9 mil empregos e gerou 240,0 mil empregos, além da taxa de desemprego que teve o melhor resultado dos últimos 10 anos, com 7,5% ante consenso de 7,7%.

Devido aos fatos ocorridos que afetaram a política monetária durante o mês, a SELIC terminal segundo o relatório FOCUS obteve uma nova alteração, atingindo o patamar de 10,25% para o fim de 2024, contra os 9,5% há 4 semanas. A curva DIvsPré está precificando um cenário de estabilidade do patamar de 10,5% para a SELIC até o final do ano.

No mercado de ações, o Ibovespa foi na contramão dos mercados globais e fechou maio em queda de -3,04%, com o terceiro mês de retorno negativo seguido. Com o cenário externo melhorando, o destaque negativo ficou para a piora do risco fiscal, que somado a saída do investidor estrangeiro (já acumulando saída de mais de R\$ 40 bi no ano) e a baixa liquidez do mercado, proporcionou um cenário ruim para os ativos de risco brasileiro. No cenário corporativo, o destaque desse mês ficou novamente com a Petrobrás (PETR), com seu conselho de administração aprovando o fim do mandato do então presidente Jean Paul Prates de maneira antecipada. Com sua saída, foi anunciada Magda Chambriard como nova presidente da estatal, esta que já foi Diretora Geral da ANP durante o governo Dilma Rousseff. Após o anúncio, as ações ordinárias recuaram 6,78%, perdendo cerca de R\$ 34 bi em valor de mercado. Além das instabilidades políticas, o WTI teve pior retorno dos últimos 5 meses com queda de -5,30%, o que afetou diretamente o setor de Petróleo, Gás & Bio.

Por fim, pelo quinto mês consecutivo, o dólar teve alta frente ao real, com o Dólar Ptax fechando maio em alta de 1,35% e atingindo o patamar de R\$ 5,24.

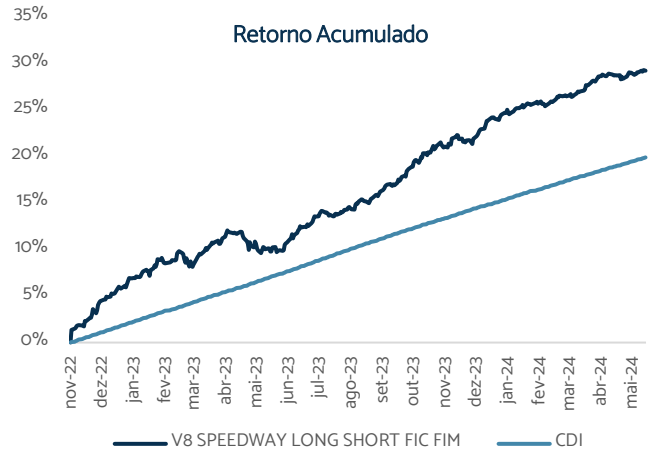
## Desempenho das Estratégias – ICVM 555

### V8 Speedway Long Short FIC FIM

No mês de maio, o fundo encerrou com retorno positivo de 0,41% (49,20% do CDI). Nos últimos 12 meses o fundo acumula retorno de 17,71% (147,51% do CDI).

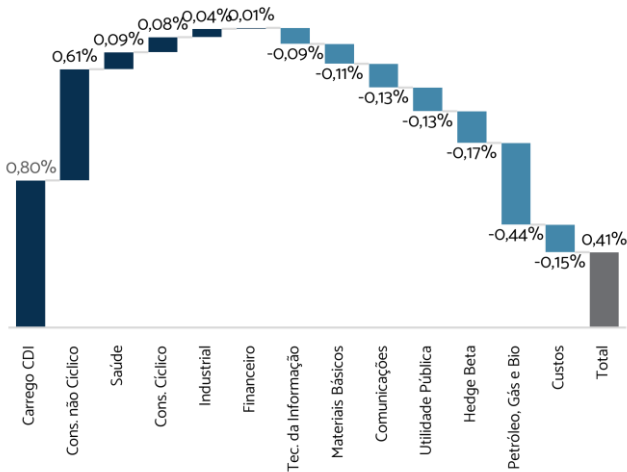
No mês, os principais destaques positivos de retorno foram os setores de Consumo Não Cíclico, Saúde e Consumo Cíclico. Já os destaques negativos ficaram com os setores de Petróleo, Gás & Bio, Utilidade Pública e Comunicações. Como mencionado no comentário macro, o setor de Petróleo, Gás & Bio foi afetado negativamente no mês de maio, impactando no desempenho da estratégia devido ao maior posicionamento no setor.

Atualmente o fundo possui posição em 60 empresas. No posicionamento Long, destacaram-se os setores de Petróleo, Gás & Bio e Materiais Básicos. No Short, os maiores posicionamentos ficaram em Consumo Cíclico e Saúde.



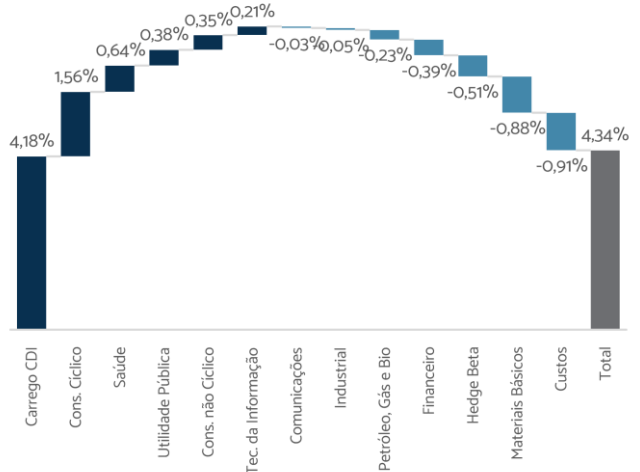
Fonte e Elaboração: V8 Capital

### Atribuição de Performance – Maio de 2024



Fonte e Elaboração: V8 Capital

### Atribuição de Performance – Em 2024



Fonte e Elaboração: V8 Capital

### Rentabilidade Mensal

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	Período		
ANO														ANO	12 MESES	ACUM.
2022	Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,75%	3,47%	-	-	5,28%
	% CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	381,38%	308,96%	-	-	332,68%
2023	Fundo	2,30%	1,12%	1,12%	1,43%	-1,69%	2,34%	1,09%	1,41%	1,51%	2,74%	1,77%	1,32%	17,66%	17,66%	23,87%
	% CDI	204,36%	121,50%	95,53%	155,81%	-	218,01%	101,78%	123,77%	154,45%	274,99%	193,16%	146,74%	135,38%	135,38%	160,86%
2024	Fundo	1,20%	0,45%	0,86%	1,35%	0,41%	-	-	-	-	-	-	-	4,34%	17,71%	29,25%
	% CDI	123,81%	56,56%	102,72%	152,14%	49,20%	-	-	-	-	-	-	-	98,60%	147,51%	147,02%

Patrimônio Atual: R\$ 30.934.946,76

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 15.830.588,93

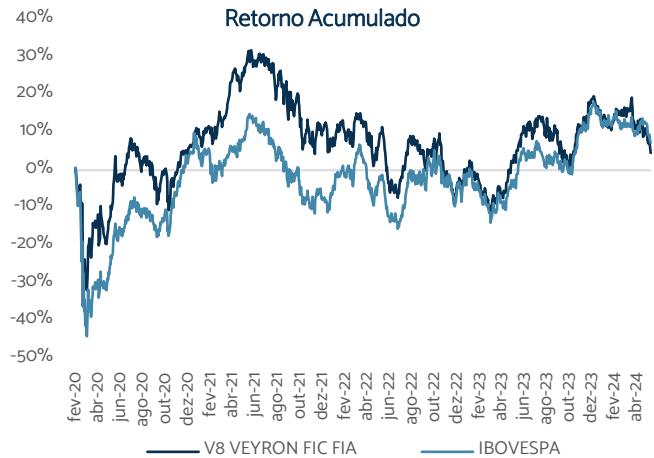
## Desempenho das Estratégias – ICVM 555

### V8 Veyron FIC FI Ações

Em maio, o fundo seguiu a tendência do Ibovespa e encerrou com queda de -4,94%, enquanto o índice cedeu -3,04%. Nos últimos 12 meses, o fundo acumula retorno de 2,52%, com o Ibovespa em 12,70%.

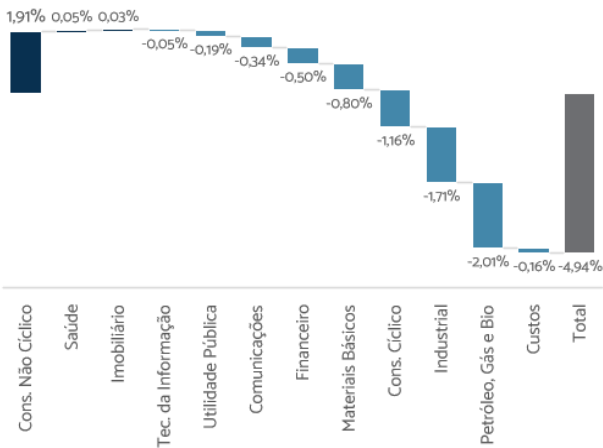
No mês, os destaques positivos de retorno ficaram com os setores de Consumo Não Cíclico, Saúde e Imobiliário. Como destaques negativos, tivemos os setores de Petróleo, Gás & Bio, Bens Industriais e Consumo Cíclico. Como mencionado no comentário macro, o setor de Petróleo, Gás & Bio foi afetado negativamente no mês de maio, impactando no desempenho da estratégia devido ao maior posicionamento no setor.

Atualmente, o fundo possui posições em 72 empresas. Na posição Long, destacaram-se os setores de Consumo Cíclico e de Bens Industriais. No Short, os maiores posicionamentos ficaram em Saúde e Tec. Da Informação.



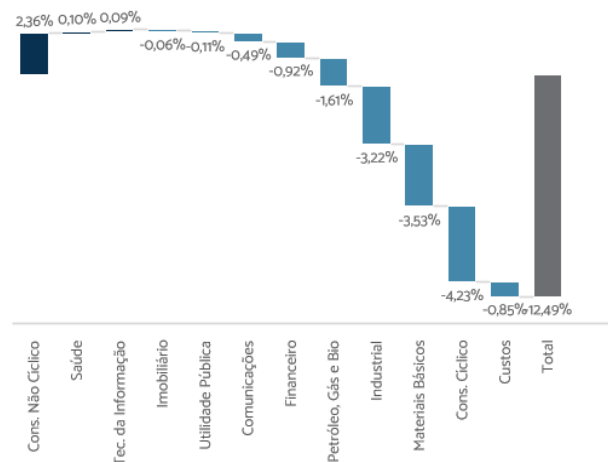
Fonte e Elaboração: V8 Capital

### Atribuição de Performance – Maio de 2024



Fonte e Elaboração: V8 Capital

### Atribuição de Performance – Em 2024



Fonte e Elaboração: V8 Capital

### Rentabilidade Mensal

### Período

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	FUNDO ANO	IBOV ANO	FUNDO ACUM.	IBOV ACUM.
2020	-	-4,63%	-16,57%	11,08%	1,38%	8,92%	8,21%	-4,06%	-8,35%	-3,72%	12,77%	5,34%	-	-	6,22%	4,62%
2021	0,02%	0,69%	6,76%	10,47%	1,99%	0,76%	-2,29%	-1,16%	-7,22%	-9,14%	0,32%	6,39%	6,05%	-11,93%	12,65%	-7,86%
2022	-1,23%	-2,31%	4,44%	-5,11%	2,01%	-13,78%	6,73%	5,48%	-5,26%	6,46%	-8,26%	-1,07%	-13,33%	4,69%	-2,36%	-3,54%
2023	4,50%	-7,93%	-1,72%	2,45%	7,91%	9,94%	1,95%	-5,69%	-0,22%	-6,46%	12,18%	5,86%	22,46%	22,28%	19,57%	17,95%
2024	-5,27%	1,54%	1,28%	-5,51%	-4,94%	-	-	-	-	-	-	-	-12,49%	-9,01%	4,64%	7,33%

Patrimônio Atual: R\$ 7.881.866,43

Patrimônio Médio 12 Meses: R\$ 8.088.872,86

## Retorno Acumulado

Fundo		Mês	Ano	12M	24M	36M	48M	Início	PL	Liquidez	Data Início
V8 Speedway Long Short FIC FIM	%	0,41%	4,34%	17,71%	-	-	-	29,25%	R\$ 31 milhões	D+15 / D+17	17/11/2022
	% do CDI	49,20%	98,60%	147,51%	-	-	-	147,02%			
V8 Veyron FIC FI Ações	%	-4,94%	-12,49%	2,52%	-4,78%	-18,68%	16,78%	4,64%	R\$ 7,8 milhões	D+15 / D+17	31/01/2020
	Ibovespa	-3,04%	-9,01%	12,70%	9,65%	-3,26%	39,70%	7,33%			

## Nossos Distribuidores



## Relações com Investidores

**Endereço:** Rua Castilho, 392, conjunto 51, Brooklin, São Paulo, SP

**Cep:** 04568-010

**Tel:** +55 11 5502 0200

**E-mail:** [ri@v8capital.com.br](mailto:ri@v8capital.com.br)



/v8capital



/v8capital



@v8\_capital



[www.v8capital.com.br](http://www.v8capital.com.br)

## Disclaimer

Este documento tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na regulamentação vigente ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA. A V8 Capital Gestão de Investimentos Ltda., não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do fundo de investimento antes de aplicar os seus recursos. Os investidores não devem se basear nas informações aqui contidas sem buscar o aconselhamento de um profissional. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxas de saída. Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Os fundos Multimercados utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Os fundos podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Os Indicadores econômicos são meras referências econômicas, e não metas ou parâmetros de performance. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise, no mínimo, de 12 (doze) meses.

